

## **OS MURAI MODERNOS DE NEWTON NAVARRO E DORIAN GRAY(NATAL/RN)**

Isaias da Silva Ribeiro  
isaias\_ribeiro@uol.com.br

Linha de pesquisa: projeto de arquitetura

### **RESUMO**

Este trabalho estuda a participação das artes plásticas na arquitetura moderna na cidade de Natal/RN, no período compreendido entre os anos de 1950 e 1970, através da análise de murais instalados em obras públicas de arquitetura, a partir da sua conceituação e caracterização vinculada a dois conceitos: (1) a ideia de integração entre arte e arquitetura; e (2) o entendimento da pintura mural no Brasil. Por ser um tema pertinente ao movimento moderno, tanto nas artes plásticas como na arquitetura, nossos estudos foram dirigidos a este período, motivo pelo qual rastreamos na literatura especializada os conceitos de síntese e de integração das artes.

Na história da arquitetura moderna brasileira, BRUAND (1991) analisa esta nova arquitetura e suas principais realizações, incluindo a inserção da obra de arte na edificação arquitetônica do período, como uma das características da arquitetura moderna brasileira através da colaboração de pintores, escultores e paisagistas nas obras. A integração das artes definida por COSTA (1995) como a participação da pintura e da escultura na arquitetura apontou um caminho de investigação para a realização do presente estudo e apresentou uma das possibilidades de inserção do trabalho artístico na arquitetura: a instalação da pintura mural em obras de arquitetura moderna.

A investigação sobre o mural moderno natalense como teve como foco a análise dos murais dos artistas Newton Navarro e Dorian Gray Caldas, e usamos, como modelo, a produção muralista nacional via as experiências de vários artistas, porém, enfatizando os afrescos do Ministério da Educação e Saúde (1936–1943), no Rio de Janeiro (Figura 1) e da Igreja da Pampulha (MG, 1943), ambos de autoria de Cândido Portinari. O estudo apresenta uma análise do mural moderno natalense considerando os temas, técnicas e dimensões, cotejando as soluções dos artistas locais Newton Navarro (1928 -1992) e Dorian Gray Caldas (1930), com a produção muralística brasileira, em especial a obra mural do artista Cândido Portinari. Estes artistas potiguares interpretaram a pintura mural de maneira singular propiciando identificar esse tipo de arte

na cidade de Natal. Ao tratarmos da inserção da arte moderna nas edificações modernas natalenses, verificamos que a linguagem da arquitetura moderna se consolidou no Rio Grande do Norte com a implantação de um conjunto de obras de caráter público (órgãos do governo, associações recreativas e escolas) e de uso residencial evocando características semelhantes às de diversas obras de destaque no quadro da arquitetura moderna brasileira. ( MELO, 2004)

Os murais de Newton Navarro e Dorian Gray Caldas analisados estão instalados em edificações de uso público, quais sejam: sede social do América Futebol Clube (Figura 2), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) (Figura 3 -6 e 9), o escritório do Departamento Estadual de Estradas e Rodagens (DER) (Figura 7 e 10), e a sede do Serviço Social do Comércio (SESC) na Cidade Alta (Figura 8). No cenário inaugural da arte moderna local, os artistas Newton Navarro e Dorian Gray tiveram efetiva participação na relação arte e arquitetura moderna demonstrada pela grande quantidade de murais produzidos no período, principalmente durante o ano de 1966.

Observa-se que este patrimônio artístico (o mural moderno natalense), instalado em obras de arquitetura moderna, tem sido alvo de restaurações, por meio de iniciativas dos próprios órgãos que abrigam os murais, que instigam reflexões sobre a conservação e “restauro” do acervo do mural moderno natalense, que ainda resiste às investidas danosas de toda sorte. O relato das iniciativas de restauração contempla o trabalho do artista Dorian Gray Caldas, um dos protagonistas dessa produção artística moderna e o trabalho realizado por pessoas convidadas pelas instituições citadas. Empreende-se aqui uma reflexão a cerca das modalidades de ações utilizadas com o título de restauração e seus resultados sobre as obras murais em questão.

Pretende-se, além de registrar e divulgar um patrimônio artístico que está sendo dizimado rapidamente, despertar o interesse pela conservação e preservação da produção mural da cidade, especialmente a relacionada com o período moderno.

**Palavras-chave:** mural moderno, arquitetura moderna, artes plásticas.

## **AGRADECIMENTOS**

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior – CAPES pela bolsa de doutorado que financiou este projeto de pesquisa até o momento.

## REFERÊNCIAS

BRUAND, Yves. Características gerais e especificidade da nova arquitetura brasileira, In: **Arquitetura contemporânea no Brasil**. Trad. Ana Goldberger. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991, p.91 -92

COSTA, Lúcio. “Razões da nova arquitetura” In: COSTA, Lúcio. **Registro de uma vivência**. 2 ed. São Paulo: EMPRESA DAS ARTES, 1995, pg. 108 -116.

MELO Alexandra C. Seabra de. **Yes, nós temos arquitetura moderna: reconstituição e análise da arquitetura residencial moderna em Natal das décadas de 50 e 60**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo-UFRN. 2004